



Castanheira de Pera

Castanheira de Pera é uma vila, sede de concelho, que pertence ao distrito de Leiria, sub-região do Pinhal Interior Norte. Tem uma área total de 66,86 km² e uma população residente de 3733 habitantes (censos 2001).

Locais a visitar:

Praia das Rocas e Villa Praia

Complexo de lazer extremamente atractivo situado num lago com quase 1 Km de extensão e com diversas infra-estruturas, das quais se destacam uma piscina circular de 7000 m² e uma piscina de ondas artificiais com 2100 m². Na albufeira a jusante, poderá usufruir de calmos e relaxantes passeios de gaivota e/ou canoa, praticar alguns desportos náuticos ou alojar-se num dos veleiros aí atracados para o efeito que, juntamente com os bungalows alinhados na margem da albufeira, integram a Villa Praia.

Praia Fluvial do Poço Corga e Museu Lagar do Corga

Situada no leito da Ribeira de Pera, de águas frescas e cristalinas, a Praia Fluvial do Poço Corga proporciona um contacto pleno com a natureza. Detentora do galardão de “Praia acessível, praia para todos”, é dotada de diversos serviços de apoio e de um parque de merendas repleto de carvalhos centenários. Poderá, ainda, aproveitar para um breve contacto com o passado, visitando o Lagar do Corga, antigo lagar de azeite, movido a energia hidráulica, agora transformado em museu.

Igreja Matriz, Igreja do Coentral e Capela Velha de Pera

Localizados, respectivamente, na Vila, no Coentral Grande e na aldeia de Pera, estes são três dos mais importantes monumentos de carácter religioso, existentes no concelho de Castanheira de Pera.

Alminhas de Castanheira de Pera

São pequenos altares onde as pessoas crentes colocam velas, oferecem flores e rezam orações às almas perdidas no purgatório. Existe mais de uma centena de alminhas no concelho de Castanheira de Pera

Jardim Rainha D. Leonor

Situado no centro da Vila de Castanheira de Pera, foi construído na década de 30 do séc. XX, tendo como impulsionador o Dr. Bissaya Barreto. É considerado um dos mais belos jardins do nosso país.

Casa do Tempo

Núcleo de divulgação cultural diferenciado em dois espaços distintos: um dedicado à preservação e valorização do património relacionado com a arte tipográfica concelhia e o outro destinado a exposições temporárias, sobre temáticas diversificadas.

Casa do Neveiro

No Coentral, este Núcleo Museológico relembra os usos e costumes dos naturais daquela aldeia, seus antepassados.

O Barrete

Peça característica da indumentária tradicional dos campinos do Ribatejo e dos pescadores da Nazaré, o Barrete é feito em malha num tear circular e o seu acabamento é totalmente artesanal. Castanheira de Pera possui a única fábrica de barretes do mundo, razão pela qual este produto é considerado um dos seus ex-libris.

Percursos Pedestres

Embrenhar-se nos trilhos da serra, seguir um ou outro curso de água, que corre ininterruptamente pelas suas encostas e vales, ou percorrer os recantos de algumas localidades, como sejam a pacata vila de Castanheira de Pera e a aldeia do Coentral, são algumas das alternativas disponíveis.

A riqueza natural e paisagística da Serra da Lousã proporciona momentos de verdadeiro êxtase, permitindo a contemplação de uma enorme e rara diversidade de animais e plantas e soberbas vistas panorâmicas.

A Ribeira das Quelhas é uma das mais belas ribeiras desta zona. No Coentral, as suas fragas imponentes fazem com que as águas se despenhem de grandes altitudes, formando esplendorosas cascatas de espuma.

Gastronomia

Cabrito assado, trutas de escabeche, sarrabulho, queijo e requeijão, arroz de cabidela de cabrito, bolos de erva-doce, Mel de Urze – típico da Serra da Lousã.

Como Chegar:



Venha descobrir os encantos de Castanheira de Pera
“Onde a Serra é mais verde... e o ar é mais puro!”

Rancho Folclórico Neveiros do Coentral



Capela de Santo António e um dos históricos Poços Neveiros

COENTRAL

Castanheira de Pera



COENTRAL - REGIÃO SERRANA



Beira Litoral...
Região do Turismo do Centro...
Norte do Distrito de Leiria...
Região Serrana e do Pinhal abrangendo os Concelhos de Pedrógão Grande, de Figueirós dos Vinhos e de Castanheira de Pera.
CASTANHEIRA DE PERA!
Eis, em plenitude, aliciante, agreste, portentosa, a Serra da Lousã...
Lá, pelas cumeadas da montanha, corre a linha divisória dos Distritos de Leiria e de Coimbra...

Jogos de luz, o sol e a sombra das vertentes e valeiros, o mato, o fraguado e a floresta dominando a paisagem, outeiros e cerros enredando os velhos caminhos, a serra brava brotando vida pelas múltiplas nascentes, os sulcos dos riachos em caprichos de labirinto alimentando os pequenos cursos de água que, desde o COENTRAL, formam a Ribeira de Pêra, afluente do rio Zêzere...

No vale, as hortas e os milheirais abeiram-se dos múltiplos lugarejos esparsos. E um belo quadro de Geografia Humana completa o cenário da Natureza, rasgando-se, serra acima, os caminhos de pé posto e os carreiros gravados, século após século, pelos antigos rodados dos carros de bois, cujas marcas se exibem ainda nas escarpas perigosas da montanha.

Por fim, o domínio da lonjura, lá, no Alto da Safra, no Cabeço do Peão, no Trevim no planalto de Santo António da Neve.

Trouxe o progresso as estradas de alcatrão. E hoje toda a Serra da Lousã é facilmente percorrida pelos turistas amantes do grandioso espectáculo da Natureza e da acção desenvolvida, em amor e teimosia, pela vontade do Homem.

H.A.M.

RANCHO FOLCLÓRICO NEVEIROS DO COENTRAL
COENTRAL GRANDE
3280 - 201 COENTRAL
Telefones... 236 438 965 / 96 40 50 555

Delegação em Lisboa:
CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA
Rua ALVES TORGO, nº 37
1000 - 032 LISBOA
Fax.... 218 461 864

SITE: www.oneveiro.web.pt

Rancho Folclórico Neveiros do Coentral

A FUNDAÇÃO - 1964

O Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL foi fundado em 1964, pelo saudoso etnógrafo coentralense Dr. Herlander Machado, para participar nas comemorações do 1º Cinquentenário da criação do seu Concelho, Castanheira de Pera.

Teve a sua primeira actuação, com memorável êxito, na inesquecível noite de sábado, dia 11 de Julho daquele ano, frente aos Paços da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, num belo enquadramento do arraial então organizado.

ONOME

O nome de Neveiros, adoptado pelo Rancho, representa uma evocação histórica dos tempos em que a gente do Coentral subia ao alto da Serra da Lousã, durante a invernia, para apanhar neve e a depositar nos sete poços cobertos - actualmente ainda se pode visitar três - onde depois de calcada com maços de calceteiro, se conservava empedernida até ao Verão.

E assim nos séculos XVII a XIX, de Maio a Outubro, as ucharias reais de Lisboa recebiam a neve da Serra da Lousã, para que o Rei e a sua Corte pudessem deliciar-se com doces e bebidas geladas.

Em carros de bois, pelos tortuosos caminhos da Serra, a neve era transportada até Constância e Barquinha - confluência dos rios Tejo e Zêzere - para depois seguir para Lisboa, pela via fluvial.

Muita neve se derretia pelo caminho, mesmo assim, chegava com certa abundância a Lisboa, ao ponto de o excedente do consumo da Corte ser vendido no famoso Café Martinho da Arcada e noutros botequins da capital.

Ao adoptar o nome de NEVEIROS, a gente do Coentral pretendeu fazer homenagem aos seus antepassados e exaltar factos históricos de significação singular na vida dos povos serranos de "in illo tempore".

A MISSÃO

Associando valores da ETNOGRAFIA, do FOLCLORE e da HISTÓRIA, o Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL, necessariamente renovado ao longo da sua vida, tem sempre afirmado pendor e determinação para constituir um MUSEU VIVO dos antigos costumes da Serra da Lousã-Coentral, procurando:

- Divulgar a árdua e singular actividade dos Neveiros;
- Recuperar e mostrar as antigas músicas, danças e cantares da gente do Coentral e da Serra da Lousã;
- Recriar os usos e costumes dos seus antepassados, através dos seus trajes e da constituição do Núcleo Museológico "A Casa do Neveiro".



OS TRAJOS

O Rancho Folclórico NEVEIROS DO COENTRAL apresenta os seguintes trajos:

- | | |
|---------------------|--------------------------|
| -CAMPONESA | -NOIVOS |
| -MOLEIRO | -LAVRADORES RICOS |
| -FEIRANTE | -CONTRATADORA DA NEVE |
| -SAPATEIRO | -ROMEIROS DE STº ANTÓNIO |
| -CESTEIRO | -NEVEIROS |
| -VENDEIRA DE PEIXE | -PASTOR |
| -TRICANA | -RESINEIRO |
| -VENDEDOR DE MEIAS | -AGUADEIRO |
| -ACABADORA DE MEIAS | -HOMEM DO MEL |
| -PADEIRA | -VINDIMADOR |

Estes trajos foram desenhados, depois de realizado um cuidadoso trabalho de pesquisa, em que foram consideradas várias fontes, tendo como objectivo a recolha e a fiel reconstituição dos trajos antigos dos povos serranos da região correspondente ao Norte do Distrito de Leiria e, mesmo para além da sua linha de demarcação com o Distrito de Coimbra, ao próprio vestuário dos povos vizinhos.

Sempre que possível, foram usados os tecidos tradicionais - surrubeco, burel, merino, cotim, baeta, chitas, riscadas, brocado, linho e rendas - e, também, os adereços próprios caracterizadores do traje - cestos e cestas, canastra de vendeira de peixe, aguadoiro, sacho, manta de trapos, lanternas de azeite, cajado, roçadeira, molhal, peneira, bilha do mel, cântaro de água, forma das meias de lã, barretes, etc.

AS MÚSICAS E OS CANTARES

A Tocata é constituída por concertinas, banjo, bandola, bandolim, cavaquinho, tambor, reco-reco, ferrinhos e cântaro.

A música é da tradição popular, tal como as velhas letras dos antigos cantares, havendo sido feito, em alguns casos, um tratamento literário inspirado nos dados etnográficos recolhidos.

A CASA DO NEVEIRO - Núcleo Museológico

Nas instalações da Junta de Freguesia do Coentral, antiga casa onde nasceu, em 1835, D. Manuel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal, "A CASA DO NEVEIRO", aberta a todos que a queiram visitar, relembra a história do Rancho desde a sua fundação e os usos e costumes dos seus antepassados, nas suas habitações e tarefas que permitiam a sua subsistência.